

Implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de
Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e
Formação Profissional (EQAVET)

RELATÓRIO DO OPERADOR

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Ferreira de Zêzere

Escola Básica 2,3/S Pedro Ferreiro

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Praceta Dr. Guilherme Félix Faria Soeiro

FERREIRA DO ZÊZERE 2240-346 Portugal

1.3 Nome, cargos, contactos do responsável da entidade formadora

Diretora: Maria Isabel Saúde Ferreira da Silva

Telefone: 249 360 011

Email: direcao@aefzezere.edu.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: O Agrupamento de Escolas assume-se como um fator de desenvolvimento social e cultural do Concelho.

Tem como missão prestar um serviço público de Educação e Formação de qualidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para uma cidadania responsável, empreendedora e uma aprendizagem ao longo da vida.

Os valores do Agrupamento – qualidade, equidade, mérito, cidadania e cooperação - refletem-se na promoção das seguintes atitudes e comportamentos: o conhecimento, o pensamento crítico, a autonomia, a responsabilidade pessoal e cívica, a solidariedade e a criatividade e a cultura científica e digital.

A necessidade de se conhecer, de forma consistente, o funcionamento das diferentes áreas do Agrupamento, levou à criação em 2005/2006 de uma equipa de autoavaliação, definindo-se as áreas a avaliar e a metodologia a adotar.

O processo foi-se consolidando, alargando o seu campo de ação, selecionando os diferentes domínios/dimensões, em suma, adaptando-se a novas exigências internas e externas, e implementando um plano de promoção de sucesso, monitorizado regularmente, considerando os pontos fortes, fracos, constrangimentos e as oportunidades anteriormente diagnosticadas.

Tendo subjacente esta atitude, o Agrupamento propõe-se:

Prioridade 1: Promover o conhecimento e o gosto pela aprendizagem.

Prioridade 2: Desenvolver a educação para os valores sociais e humanos.

Prioridade 3: Incentivar o envolvimento da comunidade no processo educativo.

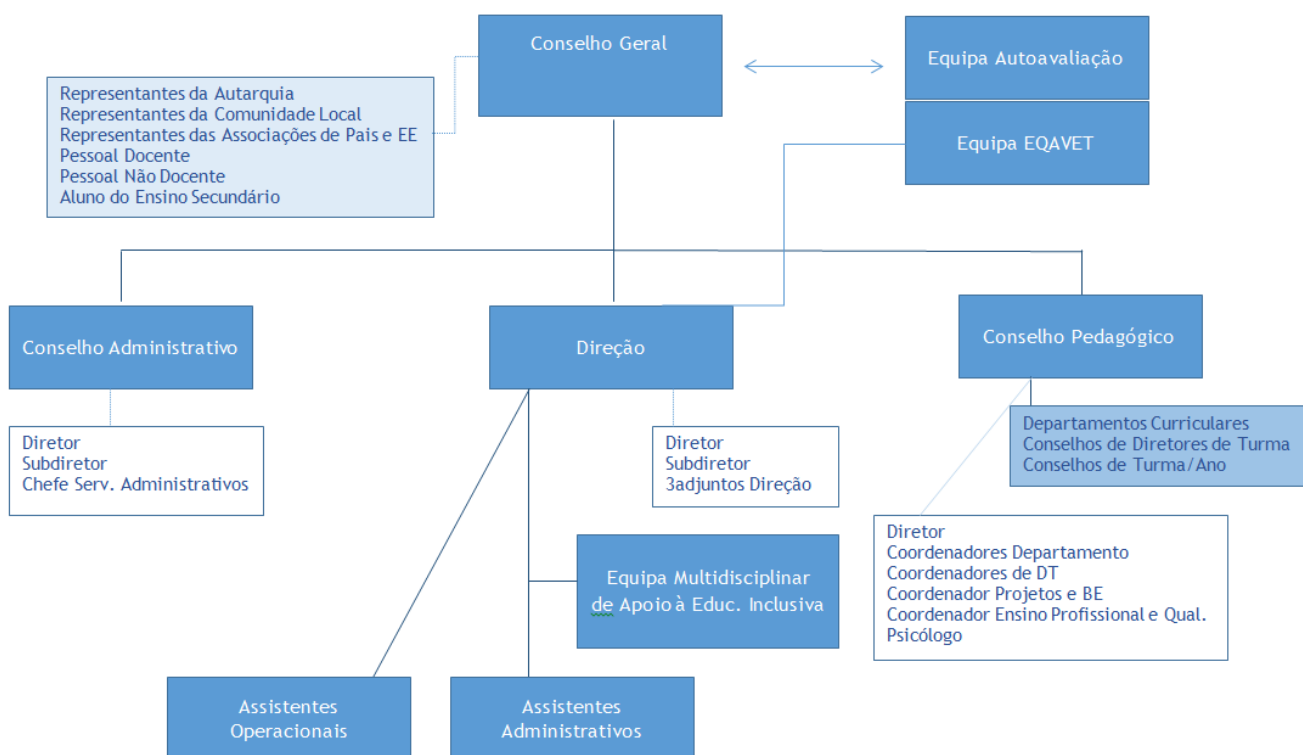
Prioridade 4: Criar condições para a fixação de alunos no Agrupamento.

Prioridade 5: Assegurar a Empregabilidade dos Alunos do Ensino Profissional

Projeto Educativo:

<https://drive.google.com/file/d/1sJkYSWJUEGCVx2gf8pAS18a2H8E6LSDH/view?usp=sharing>

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação N.º de Alunos / Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)*					
		19/20		18/19		17/18	
		N.º GF	N.º AL	N.º GF	N.º AL	N.º GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Desporto	2	21	2	18	2	19
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial			1	6	1	6
Curso Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	5	1	6	1	10
Curso Profissional	Técnico de Comércio					1	14
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel					1	7
Totais		3	26	4	30	6	56

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

1. Aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão e em todas as fases do ciclo PDCA.
2. Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.
3. Melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos.

Os objetivos definidos para o processo de alinhamento, enquadram-se nas prioridades definidas no Projeto Educativo em vigor e definido no documento base

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês / ano)	Data Conclusão (mês / ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Novembro 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro 2019	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2019	Setembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Outubro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Outubro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Fevereiro 2020	Maio 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março 2020	Maio 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Maio 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Maio 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Maio 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo:

<https://drive.google.com/file/d/1sJkYSWJUEGCVx2gf8pAS18a2H8E6LSDH/view?usp=sharing>

Regulamento interno:

https://drive.google.com/file/d/1bVtD6JI5guFwZLRvJbdCIOOBzLwJ_qU_/view?usp=sharing

Plano anual de atividades:

<https://drive.google.com/file/d/1BVoBceA-tEeRMoRsKRtgOzUjMAREjDYt/view?usp=sharing>

Documento-base:

https://drive.google.com/drive/folders/1EStIijFf96pslez8_frgLuFs5TzbotS8?usp=sharing

Plano de ação:

https://drive.google.com/drive/folders/1EStIijFf96pslez8_frgLuFs5TzbotS8?usp=sharing

Relatório do Operador:

https://drive.google.com/drive/folders/1EStIijFf96pslez8_frgLuFs5TzbotS8?usp=sharing

Relatórios de Avaliação (autoavaliação da escola):

<https://drive.google.com/drive/folders/13nQM5AtHteRJoemffckG4x0DOHfQaz-p?usp=sharing>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

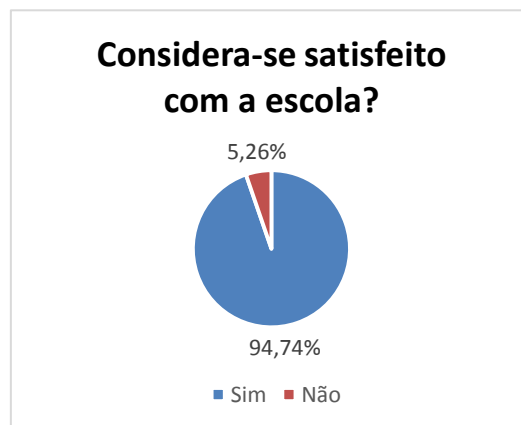
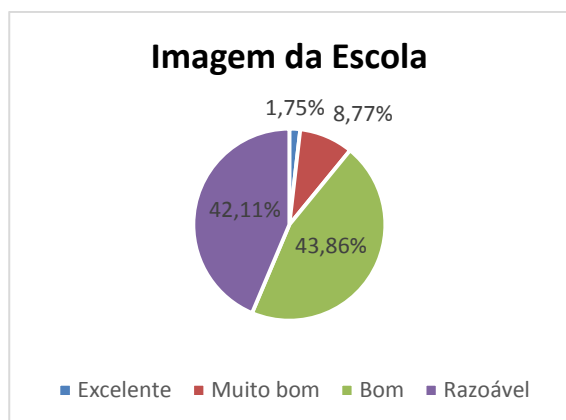
Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

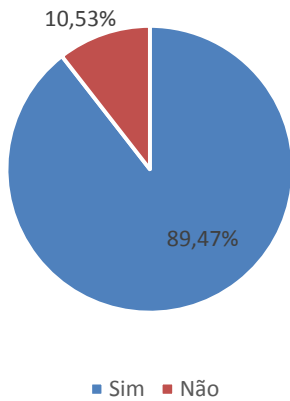
Critério de qualidade: “O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados”.

A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Esta fase parte da reflexão conjunta entre os stakeholders internos e externos e sua satisfação, foram enviados questionários de satisfação às partes interessadas:

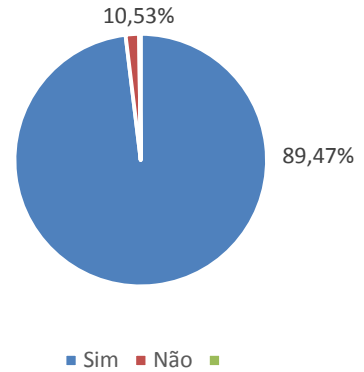
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:



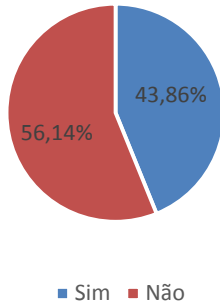
Conhece os Órgãos da Escola?



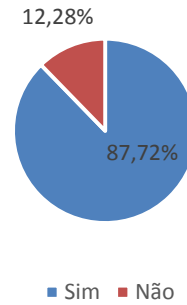
Conhece as pessoas que compõem os Órgãos da Escola?



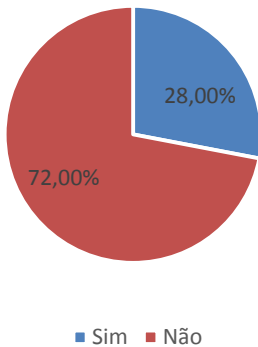
Costuma participar nas atividades que a escola desenvolve?



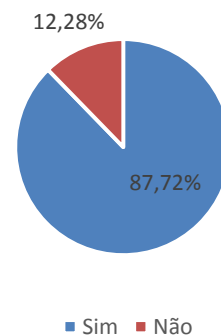
Como avalia a comunicação entre os EE e os professores do(s) seu(s) educando(s)?



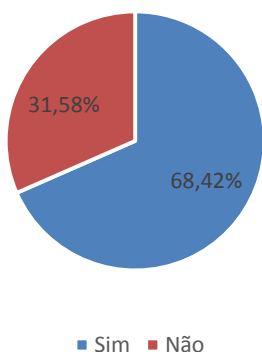
Costuma participar nas Reuniões da Associação de Pais?



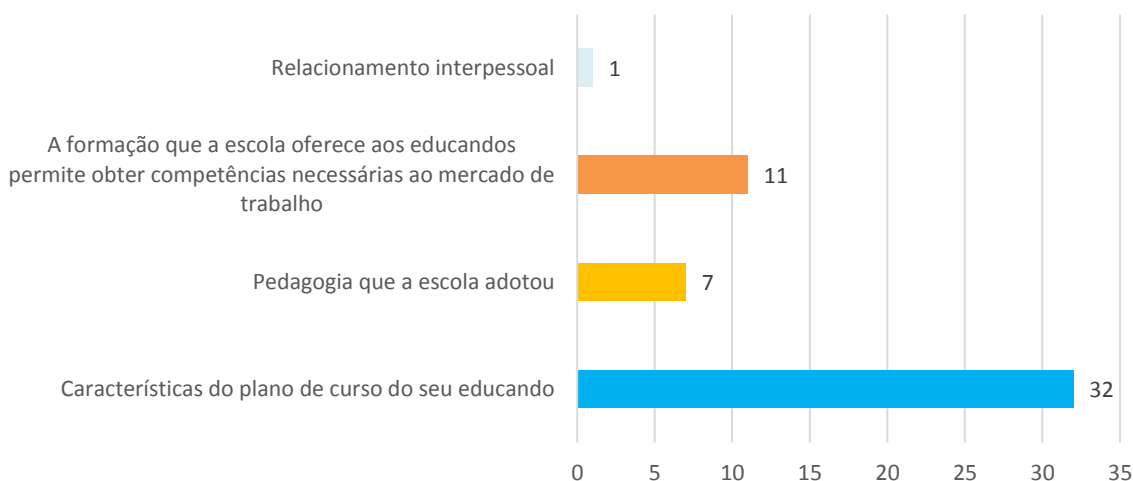
A escola responde-lhe a todas as questões e/ou dúvidas que tem sobre a mesma?



Conhece os desafios e problemas que a escola enfrenta nos dias de hoje?



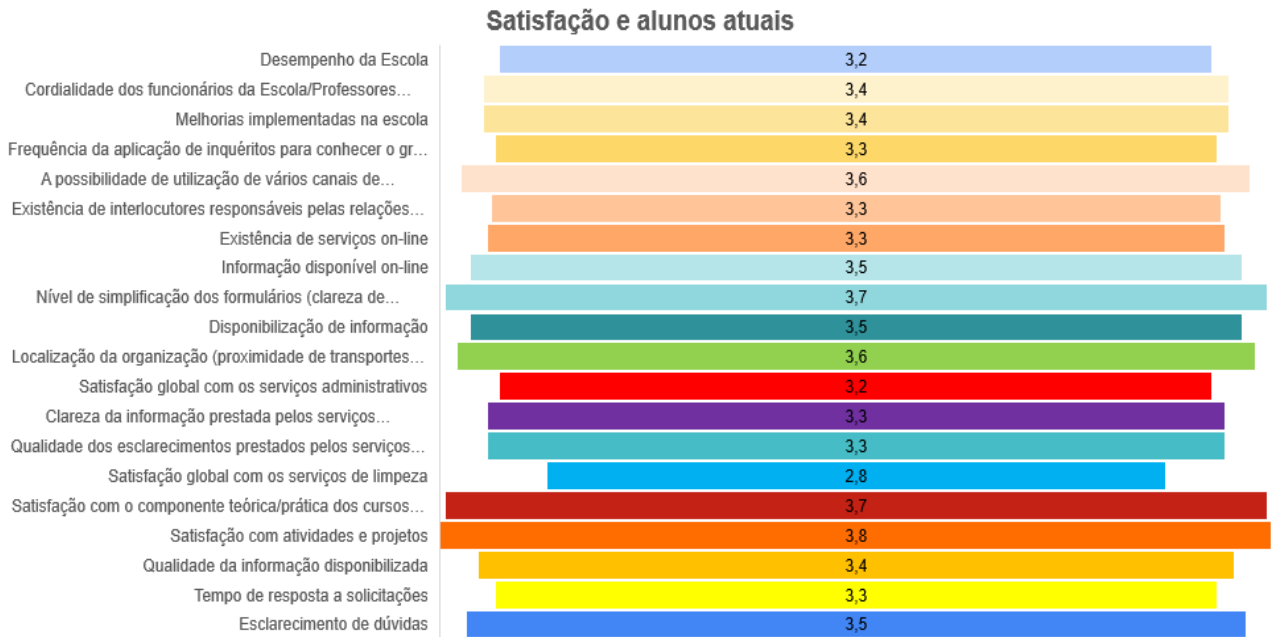
Razões que o levaram a efetuar a matrícula do seu educando nesta escola:



Após análise dos inquéritos verificou-se que os EE apresentaram as seguintes sugestões de melhoria:

- Aumentar o número de funcionários;
- Aumentar/melhorar os equipamentos informáticos;

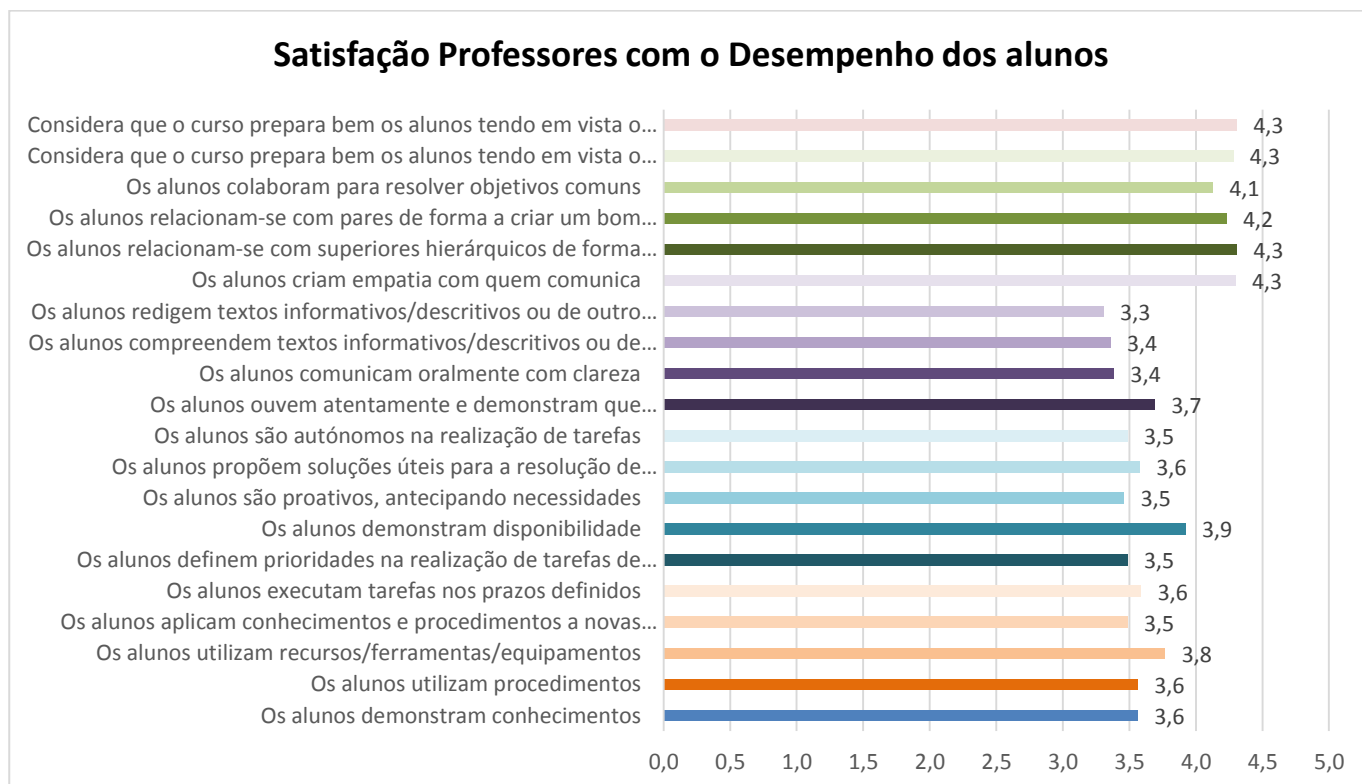
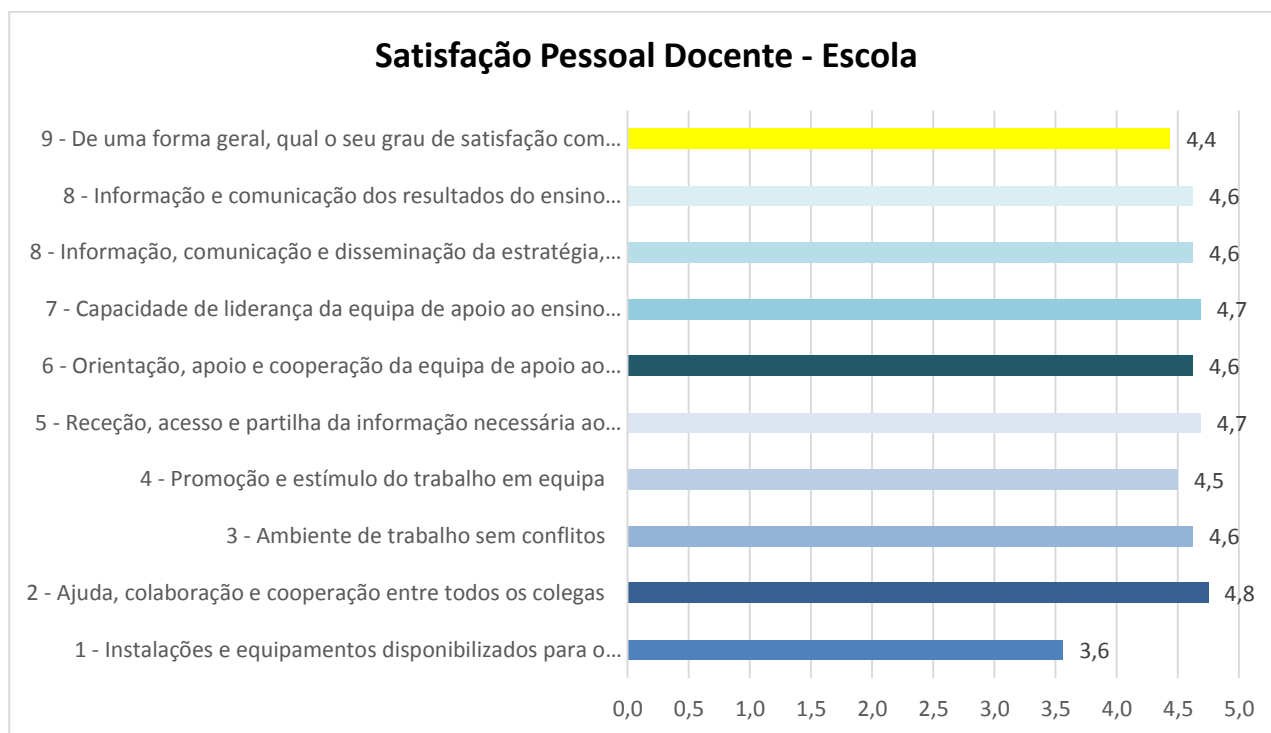
ALUNOS A FREQUENTAR NO PRESENTE ANO LETIVO:



PESSOAL NÃO DOCENTE



PESSOAL DOCENTE:



Relativamente às partes interessadas – parceiros, devido à Pandemia os inquéritos serão enviados até Setembro.

O agrupamento possui a visão estratégica e dá visibilidade aos processos e resultados na sua gestão.

A nossa estratégia está fundamentada nas seguintes evidências:

(i) No facto de as metas e objetivos do AEFZ, consagrados no seu Projeto Educativo e, por consequência, no documento base e plano de ação EQAVET, estarem alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, nomeadamente cumprindo as metas estabelecidas no Aviso nº POCH-67-2019-01, na Portaria 60-C/2015 de 2 de março, e as metas do POCH no âmbito do Portugal 2020, apresentadas em sessões de informação com divulgação aos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes e à Comunidade Educativa. Devido ao COVID19 a sessão de apresentação aos parceiros foi adiada, com previsão para Setembro. Os próximos projetos educativos deverão interligar melhor os objetivos EQAVET e os objetivos estratégicos

(ii) Depois, o documento base e plano de ação foi apresentado, quer no Conselho Pedagógico (composto pela diretora, Psicóloga e docentes) quer na reunião do Conselho Geral do AEFZ (composto pela diretora, docentes, não docentes, representantes da Autarquia, representantes da Associação de pais e/ou Encarregados de Educação, representantes da comunidade local e representantes dos alunos). Devido ao Covid19 serão também apresentados, posteriormente, em reunião com representantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, bem como empresários da região, de acordo com as áreas de formação desenvolvidas na escola – stakeholders externos.

(iii) Entende-se que a forma definida para efetuar a monitorização das metas e dos objetivos (timings e atribuição de responsabilidades) é a adequada, tendo-se definido timings também para a monitorização das metas intermédias, sendo que é da responsabilidade última da direção pedagógica/Equipa EQAVET monitorizar o processo no seu todo, como mandam as regras estatutárias do AEFZ;

(iv) O plano de ação não deixa dúvidas quanto aos responsáveis, quer pela operacionalização, quer pela monitorização de todo o processo de garantia de qualidade, em todas as metas intermédias e globais aí consideradas;

(v) Já existiam parcerias estabelecidas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do projeto educativo da Escola.

(vi) Em nome da transparência e como condição crítica de sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, o documento base e o plano de ação foram apresentados aos docentes em reunião geral de professores, tendo sido também divulgado por email e publicado no Portal do AEFZ. Portanto, o sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição clara das metas, mecanismos de

operacionalização, agentes e responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, timings e responsáveis pela avaliação, é também conhecido pelos stakeholders externos e internos.

A implementação do sistema de garantia da qualidade um envolvimento claro e direto dos stakeholders internos e externos.

Acresce que os documentos EQAVET (documento base e plano de ação) resultaram de uma série de reuniões de trabalho entre a equipa EQAVET e os intervenientes que se seguem:

(i) Existem vários grupos de trabalho para atualização/alteração/elaboração dos documentos internos da escola - Plano de Atividades, Regulamento Interno, Projeto Educativo (PE), Relatório de Auto-Avaliação.

Dentro da estrutura do AEFZ, as sugestões, recolhidas das partes interessadas serão analisadas, para efeitos de definição de uma proposta final a enviar à direção do AEFZ, no Conselho Pedagógico, cuja composição garante o envolvimento dos stakeholders internos (artigo 24º do Regulamento Interno).

Na prática de gestão do AEFZ está prevista uma melhoria contínua do ensino e formação profissional utilizando os indicadores selecionados: 4a) 5a) 6a) e 6b3), tal como se poderá confirmar pela análise do Plano de Melhoria anexo a este relatório.

Caso se observem desvios que comprometam o sucesso das metas definidas, deve a Diretora, em conjunto com o responsável ou responsáveis pelos resultados, refletir sobre o que não está a ser conseguido, podendo e devendo definir novos mecanismos de operacionalização tendentes ao alcance das metas definidas no âmbito dos documentos internos do sistema de garantia de qualidade EQAVET. No limite, deverão ser definidas novas metas que permitam cumprir o prazo definido. Devem, portanto, elaborar Planos de Melhoria, numa ótica de melhoria contínua do ensino e formação profissional ministrado na Escola. Nisto reside o processo de autoavaliação, previamente consensualizado pelos stakeholders internos e externos, pela sua intervenção, já descrita anteriormente neste processo de implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

2.2 Fase de Implementação

Critério de qualidade: “Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas”.

Também na fase da implementação, entendemos que cumprimos os princípios EQAVET, se bem que, algumas práticas, estão implementadas parcialmente.

No que respeita ao princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP, entendemos:

(i) Que os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados no plano de ação dos vários indicadores. O plano de ação contempla a intervenção/ação concreta de cada um dos colaboradores do AEFZ (professores, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Orientadores de PAP, Orientadores da FCT) no alcance de metas perfeitamente definidas e claramente atribuídas a cada profissional. Em relação ao que já vinha sendo feito, este sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas consensualizadas e inscritas no documento base e no plano de ação. Apenas se entende que, sendo agora necessário um apuramento dos resultados com uma periodicidade mais apertada e o tratamento estatístico de variáveis que não eram consideradas (ex. grau de satisfação dos empregadores dos alunos diplomados), que é necessário um apoio extraordinário à Direção do AEFZ, que já foi assegurado pela equipa EQAVET;

(ii) Numa ótica de melhoria contínua, que está na génese dos sistemas de garantia da qualidade, a Escola deve disponibilizar, aos seus docentes/formadores, ações de formação que permitam o desenvolvimento das suas competências profissionais. Com o objetivo de alavancar, não só a taxa de sucesso nas diversas disciplinas (sobretudo das disciplinas da área sociocultural e científica, onde os resultados têm revelado que os alunos têm mais dificuldade em realizar os módulos com sucesso), mas também a taxa de conclusão dos cursos em geral, este ano letivo 2019/2020, e em linha com a implementação do sistema EQAVET e com a necessidade do alcance das metas definidas, foram definidas algumas orientações pedagógicas, nomeadamente:

(a) a utilização crescente da pedagogia de projeto multidisciplinar na avaliação integrada dos módulos das diversas disciplinas;

(b) a diversificação de metodologias e ferramentas que promovam o sucesso do processo de ensino aprendizagem.

As formações oferecidas aos docentes este ano letivo foram no sentido de adequar o desenvolvimento de competências/conhecimentos às referidas orientações pedagógicas. Assim, durante os meses de janeiro a maio alguns docentes participaram nas seguintes ações de formação: “Ensino Profissional – Oficina II - Diretor de Curso – Que Papéis?” e “Autonomia e Flexibilidade Curricular.”.

Existe envolvimento dos stakeholders internos e externos também ao nível da implementação, já que:

(i) Alguns docentes frequentaram as ações de formação referidas no parágrafo anterior. No que respeita à colaboração com os stakeholders externos, os docentes da área técnica dos diversos cursos veem reforçados os seus conhecimentos, sobretudo pela relação que aqueles mantêm com as empresas e instituições da área técnica que lecionam, e que se afere, por exemplo, pela realização de aulas e visitas de

estudo, bem como no relacionamento no âmbito do acompanhamento da FCT e nos vários contactos informais realizados.

Durante este ano letivo, o “ano zero” em termos de certificação da qualidade no AEFZ, já existia documento próprio, parcerias com empresas/entidades, tendentes à concretização das metas definidas.

Estas parcerias foram e serão a base do relacionamento com os stakeholders externos, nomeadamente na colaboração com o AEFZ em sede de sessões técnicas/aulas, visitas de estudo, formação em contexto de trabalho e outros relacionamentos informais e/ou ocasionais.

Por último, também entendemos estar verificado o princípio da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados, em dois momentos: quando se introduzem mudanças (por exemplo, nas metas definidas ou nos mecanismos de operacionalização propostos), em relação ao que se vinha fazendo na Escola, faseando a prossecução das metas numa ótica de melhoria contínua dos resultados (ver documento base e plano de ação); e quando se preveem planos de melhoria sempre que se verificarem desvios em relação às metas definidas e que os mecanismos de alerta precoce permitem diagnosticar (ex. módulos em atraso e faltas injustificadas durante o período letivo). Alicerçando a recolha e tratamento de dados em instrumentos diversos, como inquéritos aos empregadores, aos alunos, atas dos Conselhos de Turma, entre outros, sempre que, pela análise dos resultados obtidos, se verifique o não cumprimento da meta predefinida ou se observe um desvio no caminho para o seu alcance, deve ser elaborado/negociado um Plano de Melhoria que reflita o resultado da autoavaliação efetuada, o diagnóstico das causas que impediram o alcance da meta e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida.

2.3 Fase de Avaliação

Critério de qualidade: “A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias”.

Nesta fase do processo de certificação da qualidade EQAVET, entendemos cumprir os princípios EQAVET. Em relação ao **princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão do EFP**, estão inscritos no plano de ação, vários mecanismos de alerta precoce, nomeadamente: número de módulos em atraso por disciplina, número de faltas injustificadas e respetiva recuperação e número de desistências. Se, neste acompanhamento, da responsabilidade dos Conselhos de Turma, Diretores de Curso, Psicóloga e, em última análise, da Diretora, que reunirá a recolha concertada dos resultados, se verificarem desvios em relação às metas, serão elaborados Planos de Melhoria, negociados, como também já foi referido, entre os responsáveis pelo alcance das metas e a Direção, numa ótica de melhoria contínua dos processos e resultados. No final de cada ano letivo, é feita uma avaliação global, não só dos resultados de cada meta, também da meta global, a que no plano de ação se chamou “Prioridades”. Também nesta

fase deverão ser elaborados tantos Planos de Melhoria quantos os desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas nos documentos EQAVET do AEFZ.

Em relação ao **princípio do envolvimento dos stakeholders internos e externos**, consideramos que ele se verifica, ainda que o envolvimento dos *stakeholders* internos seja notória e naturalmente mais intenso do que o envolvimento dos *stakeholders* externos.

Assim:

(i) A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao Conselho Pedagógico. Este órgão tem, na sua composição, representantes de vários *stakeholders* internos (Diretora, Docentes e Psicóloga);

(ii) Sendo este o primeiro ano em que se está a implementar o sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, serão apresentados/discutidos os resultados em sede de Conselho Geral, onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos, em junho de 2020.

Noutra perspetiva, na avaliação não do processo ou resultados EQAVET, mas na avaliação do percurso formativo dos alunos, os *stakeholders* externos intervêm em diversas situações e momentos: parte da avaliação final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora; fazem parte do júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do Orientador da PAP, Diretor de Curso e a Diretora (*stakeholders* externos e internos). Finalmente, os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências – mais um envolvimento de *stakeholders* externos.

Por último, no que toca ao **princípio da melhoria contínua do AEFZ, utilizando os indicadores selecionados**, entendemos que neste momento, provavelmente só parcialmente pode considerar-se existir nas práticas de gestão do AEFZ, porquanto:

(i) À falta de melhor interpretação, consideramos que o referencial de autoavaliação periódica consensualizado entre os *stakeholders* internos e externos se consubstancia nas metas definidas e nos indicadores de avaliação previstos no plano de ação anexo ao documento base EQAVET que, tendo sido aprovados ou tendo obtido o parecer favorável, se entende nascerem do consenso previsto entre a tipologia de *stakeholders* referida. As metas, quase todas apontando para uma melhoria contínua nos valores que pretendem alcançar, para 3 anos (2017-2021, por referência ao período de validade do Projeto Educativo do AEFZ), definem patamares que, após o apuramento dos resultados anuais (em todas as metas), poderão impor mudanças nos mecanismos de operacionalização e/ou na identificação de outros objetivos específicos conducentes à meta final global, no documento base e plano de ação. O contexto real do AEFZ e empresas é eminentemente dinâmico, com a alteração constante de variáveis e regras, pelo que o sistema de certificação da qualidade deve também ele ser dinâmico, numa ótica de constante adaptação às exigências que forem surgindo, pelo que pode e deve utilizar todos os mecanismos legais e lícitos ao seu

dispor, a cada momento, para melhor poder alcançar as metas a que se propõe, mesmo que isso envolva a alteração do previsto no documento base e plano de ação;

(ii) No que respeita ao facto das melhorias a introduzir a nível dos resultados terem em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos, foram aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados, com 100% de grau de satisfação em todos os parâmetros. Assim, entendemos que devemos continuar a trabalhar, todos os dias, para manter este excelente resultado que superou as expectativas. Em relação aos *stakeholders* externos, esta é a única forma através da qual medimos o grau de satisfação.

A partir do próximo ano letivo serão aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, no final de cada período letivo, em que lhes será pedido que avaliem os diversos critérios, e será feito um tratamento estatístico dos resultados, onde poderá haver intervenção da Diretora, no sentido de compreender e sanar algum problema que se torne evidente através da leitura dos resultados.

Ainda que não se tenha previsto no documento base e plano de ação esta medida do grau de satisfação dos alunos, ela será tida em conta para efeitos de análise e registo, em forma de Plano de Melhoria, de uma ação tendente a melhorar o grau de satisfação dos alunos em causa.

Também foram aplicados inquéritos de satisfação aos professores, relativamente à relação alunos/professores e à instituição, ao pessoal não docente e aos encarregados de educação.

Foram analisados os resultados e definidas no Plano de Melhoria, as melhorias necessárias.

Não foi possível efetuar devido ao Covid.19, o questionário de satisfação aos parceiros não empregadores. Os mesmos serão enviados até setembro 2020.

2.4 Fase de Revisão:

Critério de qualidade: “Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes”.

Em relação ao **princípio da visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão do AEFZ**, prevê-se que para 2021, seja feito o apuramento anual dos resultados, feito até ao final do mês de agosto, seja elaborado um relatório, da responsabilidade da Diretora, a apresentar na primeira reunião do Conselho Pedagógico de setembro para análise, ficando anexo à respetiva ata.

Da análise deste documento aferir-se-á da necessidade de elaborar Planos de Melhoria, que depois serão consensualizadas entre os responsáveis pelo alcance das metas e a Diretora.

O resultado anual da avaliação das metas será divulgado na rede interna e será enviada por email a informação desta divulgação.

No que concerne ao **princípio do envolvimento dos stakeholders internos e externos**, mais uma vez o envolvimento dos *stakeholders* internos é francamente superior, pela sua própria natureza, porque pertencem à orgânica da instituição, ao contrário dos *stakeholders* externos, que têm a sua própria atividade profissional e laboral e que aceitam colaborar com o AEFZ. Dos *stakeholders* internos, a sua opinião é tida em consideração em sede de Conselho Pedagógico (ver a sua composição no PE), onde é analisado o relatório de avaliação dos resultados das metas previstas no documento base e no plano de ação, bem como os mecanismos de revisão propostos. Os docentes, reunidos em reunião geral de professores de balanço do ano letivo e de preparação do ano letivo seguinte, também sugerem alterações passíveis de melhorar resultados e processos que, depois de refletidas e discutidas, são encaminhadas para análise no Conselho Pedagógico, que as aprova, com ou sem alterações. Em bom rigor, salvo raras exceções, e em virtude da natureza coletiva que têm na sua génese, fruto de partilha e de análise por parte dos profissionais do AEFZ, as alterações ou sugestões propostas são sempre aprovadas em sede do Conselho Pedagógico, pois já trazem o parecer favorável e decisivo da Diretora, que lidera as reuniões de trabalho referidas. No que respeita aos *stakeholders* externos, para além dos inquéritos destinados a avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos diplomados do AEFZ, estas sugestões/comentários são compilados pelos Diretores de Curso e levados a reunião a validar pela Diretora e pelo Conselho Pedagógico, sempre na ótica de aproximar o mais possível as competências desenvolvidas nos alunos na escola com as competências necessárias para uma mais célere e proveitosa integração no mercado de trabalho.

No que toca ao **princípio da melhoria contínua do AEFZ utilizando os indicadores selecionados**, pretende-se:

- (i) Que a partir dos resultados apurados e do apuramento das metas que ficaram por alcançar, sejam elaborados, com base num processo de reflexão e negociação entre os envolvidos, tantos Planos de Melhoria, quantas as metas (intermédias ou globais) que ficaram por alcançar. É nesta fase que se podem criar outros objetivos específicos e/ou metas intermédias, que se entenda serem mais eficientes para alcançar a meta global, a que no plano de ação se chamou “Prioridades” (Objetivos Estratégicos) para distinguir essa meta global das metas intermédias ou parcelares, redefinindo, desta forma, o plano de ação inicial. Estas alterações devem ser publicitadas nos meios já referidos acima. Também é nesta fase que se promove à reflexão acerca da forma como fizemos e se deveremos ou não fazer de forma diferente de modo a melhorar os resultados alcançados.
- (ii) Pretende-se que este exercício de revisão seja feito anualmente, depois de apurados e analisados os resultados anuais e tendo em conta as orientações legais e/ou pedagógicas em vigor.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

(remeter para o Anexo 1)

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

(remeter para o Anexo 2)

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A Equipa responsável pelo processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício se revestiu de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de questionamento e reflexão em torno da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas.

Um ganho evidente foi o maior envolvimento de todos os atores educativos no processo de melhoria, que começam a perceber e a interiorizar a importância da utilização das ferramentas da melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão.

A ênfase colocada na fase de planeamento e construção partilhada de documentos estruturantes, realizada no final do ano letivo 2018/2019 e início deste ano letivo, proporcionou, a todos os envolvidos, uma oportunidade de aprendizagem em contexto real, sobre a pertinência desta fase para o decorrer do processo formativo. Por outro lado, a construção dos documentos a partir do trabalho de diversas equipas, proporcionou o enriquecimento dos produtos elaborados. O resultado obtido foi muito superior ao que seria esperado, se o trabalho se tivesse centrado na equipa diretiva.

O envolvimento dos stakeholders em todas as fases do processo formativo afigura-se-nos como uma mais-valia para a melhoria das atividades. Este objetivo não termina nesta fase de alinhamento, mantendo-se vigente, de modo a que se institua como prática efetiva de funcionamento da escola. Se por um lado, com os alunos, o objetivo tem sido alcançado, será necessário fazer um esforço acrescido para a maior participação dos pais e/ou Encarregados de Educação nas atividades da escola e pela responsabilização do sucesso educativo dos seus educandos.

De igual modo, consideramos que a melhoria da comunicação com os stakeholders externos e a transparência do processo foi assegurada, com a introdução do separador EQAVET no portal da escola,

onde consta a informação sobre o processo de alinhamento e os resultados da avaliação dos indicadores. Este é, também, um processo que não se esgota no exercício de alinhamento, mas que deve ser contínuo.

A capacitação de todos os atores envolvidos na mudança é um processo indispensável para o sucesso da mesma. Uma equipa que ensina deve ser uma equipa que está disponível para aprender. Por isso, o investimento realizado ao nível da formação interna foi um ganho efetivo do processo de alinhamento.

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, associado à mudança de paradigma da ação educativa, proposta nos decretos-lei 54 e 55/2018, proporcionou uma oportunidade à escola e aos seus atores de se recentrarem no aluno e nas suas reais necessidades. Construir um processo pedagógico focado no ritmo individual do aluno de hoje (em vez do aluno idealizado e perfeito), marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais que o preparem para a realidade que ainda não existe, tornou-se num desafio, em vez de um obstáculo. Estamos, contudo, conscientes de que este é um caminho que ainda está apenas no início. A mudança nas práticas requer agora a integração nos constructos pessoais de cada professor/colaborador, pelo que teremos que aguardar algum tempo até que os resultados efetivamente possam ser analisados.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para este exercício de alinhamento têm sido atingidos e que no final deste ano letivo, ao realizarmos a avaliação do processo de alinhamento, poderemos afirmar que toda a atividade da escola se encontra num patamar superior em relação ao diagnóstico que inicialmente definimos. O plano de melhoria apresentado, evidencia as propostas efetivas para assegurar a continuidade deste processo para atingir a qualidade preconizada.

Os Relatores

Aida Rodrigues

José Carlos Davide

Henriqueta Silva

Sara Diogo

(Equipa EQAVET)

M^ª Isabel Saúde Ferreira da Silva

(Diretora)

Ferreira do Zêzere, 29 de maio 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Taxa de Conclusão

- Indicador 4a)

*Resultados dos cursos/turmas do triénio 2014-2017:

- 100% e 71,4% dos alunos iniciados do Cursos de Técnico de Comércio e de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, respetivamente, foram certificados, sendo a média da turma 85,7%.

*Resultado das turmas do triénio 2015-2018:

- 93,3% e 60% dos alunos iniciados do Cursos de Técnico de Comércio e de Técnico de Mecatrónica Automóvel, respetivamente, foram certificados, sendo a média da turma 76,65%.

*Resultado das turmas do triénio 2016-2019:

- 90% e 100% dos alunos iniciados do Cursos de Técnico de Desporto e de Técnico de Apoio Psicossocial, respetivamente, foram certificados, sendo a média da turma 95%.

Meta prevista para as turmas do triénio 2017-2020: 85% sobre o nº de alunos iniciados

No que respeita a este indicador, não se afigura necessário realizar um plano de melhoria.

A análise foi efetuada com base nos último triénio de formação - 2016-2019 mostra que as alterações introduzidas nos últimos anos, nomeadamente os critérios de avaliação e as estratégias implementadas, estão a produzir resultados animadores para o futuro.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Taxas de empregabilidade/prosseguimento de estudos

- Indicador 5 a) e 5 a1)

***Cursos/turmas do triénio 2014-2017:**

Curso Técnico de Comércio – 85,8% (42,9%/42,9%)

Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural – 100% (40%/60%)

***Cursos/turmas do triénio 2015-2018:**

Curso Técnico de Comércio – 78,5% (71,4%/7,1%)

Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel – 66,7% (50%/16,7%)

Estes cursos são selecionados atendendo a vários critérios: nº de alunos, preferências dos mesmos, estudo elaborado para a CIMT, reunião de concertação ao nível da CIMT e da concorrência das escolas profissionais na região que oferecem maior diversidade de oferta formativa.

No entanto, nem sempre a nossa oferta formativa vai ao encontro da taxa de empregabilidade da região que não consegue absorver todos os alunos, apesar de ir ao encontro dos interesses dos mesmos. Esta situação conduz a uma taxa de conclusão dos cursos elevada mas a uma taxa de empregabilidade na área de formação mais reduzida.

Tendo consciência desta situação realizam-se todos os anos sessões de esclarecimento em conjunto com a Psicóloga e os diretores de turma, no entanto, a maioria dos alunos mantém a sua preferência inicial.

De futuro, iremos realizar sessões com os empregadores da região e ex-alunos empregados nas áreas de maior empregabilidade para esclarecer e motivar os alunos e respetivos encarregados de educação de modo a alertá-los para a importância da empregabilidade para além dos interesses pessoais.

Taxas de empregabilidade na área de formação e fora da área de formação

***Cursos/turmas do triénio 2014-2017:**

Curso Técnico de Comércio – 100% / 0%

Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural – 100% / 0%

***Cursos/turmas do triénio 2015-2018:**

Curso Técnico de Comércio – 60% / 40%

Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel – 66,7% / 33,3%

***Cursos/turmas do triénio 2016-2019:**

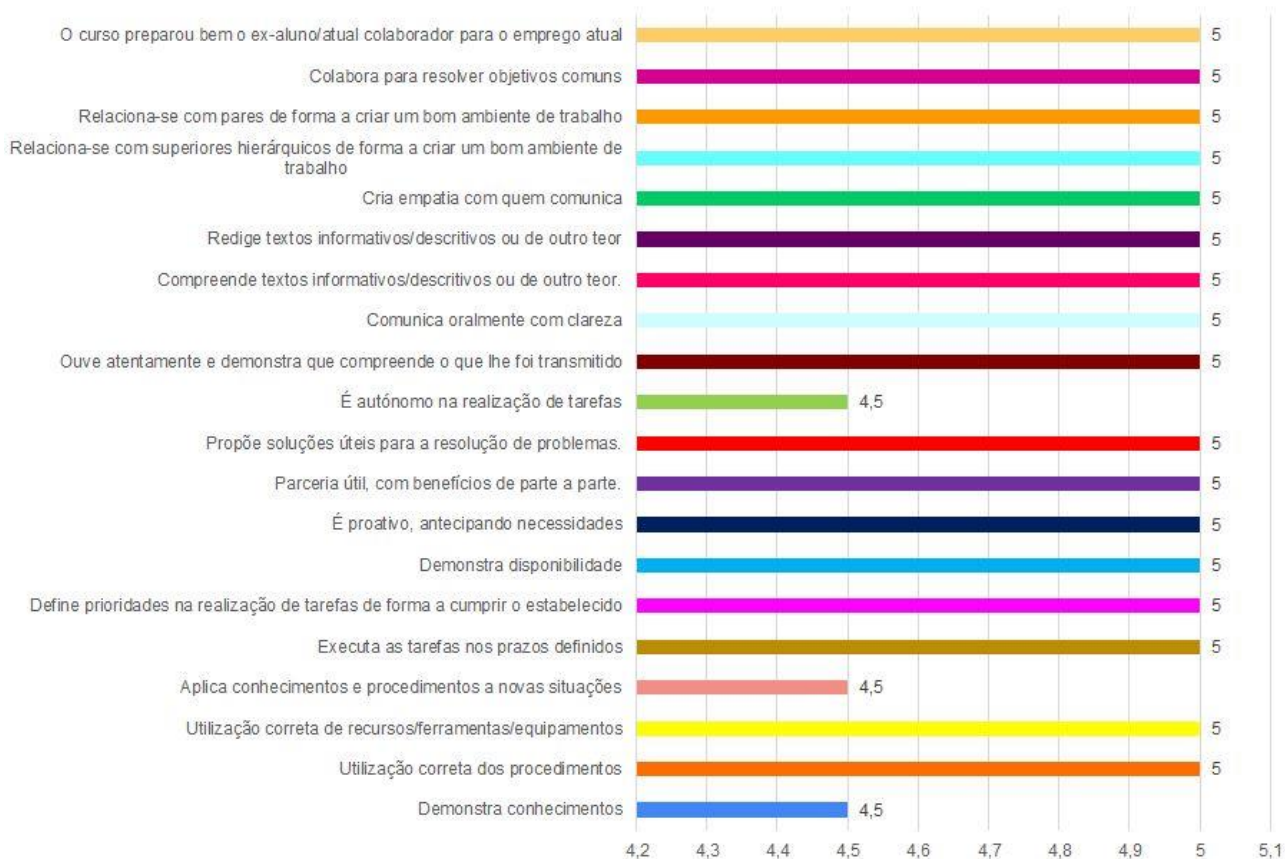
Curso Técnico de Desporto – 0% / 100%

Curso Técnico de Apoio Psicossocial – 66,7% / 33,3%

Satisfação dos empregadores

***Cursos/turmas do triénio 2014-2017:**

Resposta satisfação empregadores 2014/2017-Comércio



***Cursos/turmas do triénio 2015-2018:**



Constata-se que os empregadores se encontram muito satisfeitos com os nossos formandos. (predominam as respostas de nível 4 e 5).

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar nos ciclos de formação 17/20, 19/22 e 20/23 <small>(No ano letivo de 2018-2019 não abriu nenhum curso profissional – por não se conseguir número suficiente de alunos – pelo que não se considera o ciclo de formação 18/21)</small>
AM1	Melhorar as Taxas de conclusão	01	Aumentar as taxas de conclusão
		02	Reduzir a taxa de abandono escolar
		03	Aumentar o envolvimento dos EE nas questões relacionadas com o sucesso educativo dos seus educandos
		04	Desenvolver atividades que promovam o envolvimento dos alunos na vida da Escola e da comunidade.
AM2	Melhorar a colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos	05	Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho.
AM3	Melhorar a empregabilidade dos Diplomados em profissões relacionadas com o curso/AEF	06	Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
		07	Aumentar a Taxa de Diplomados empregados avaliados pelos empregadores
AM4	Melhorar a Procura em cursos de EFP da Escola	08	Aumentar o número de candidatos aos cursos de EFP
AM5	Valorizar o Ensino Profissional	09	Adequar o plano de formação interna.
		10	Elevar o envolvimento da comunidade educativa

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar
AM6	Intensificar o relacionamento com as Empresas	11	Aumentar a participação das Empresas na fase de planeamento, execução, avaliação e revisão
		12	Estabelecer protocolos com Empresas e Organizações de Ensino Superior
AM7	Atualização da Informação no Portal da Escola	13	Manter a informação no Portal da Escola continuamente atualizada
AM8	Divulgação da Escola	14	Melhorar a divulgação da Escola e da oferta formativa
AM9	Processos de Gestão	15	Promover a melhoria dos processos de gestão

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data de Início (mês/ano)	Data de Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso educativo dos alunos a frequentar a formação – sem módulos em atraso	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A2	Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos/UFCD e junto de alunos com excesso de faltas	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A3	Chamar à Escola os EE dos alunos com dificuldades na conclusão dos módulos e solicitar a sua colaboração/consciencialização	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A4	Executar o plano de atividades previsto/envolver os alunos na execução das atividades	Set 2020	Jul 2021
AM2	A5	Reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos com futuras entidades empregadoras	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A6	Aumentar a prática de visitas de estudo a possíveis Entidades Empregadoras	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A7	Aumentar o número de sessões de aproximação entre a Escola e Entidades Empregadoras	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A8	Aumentar o número de sessões de Técnicas de Procura de Emprego	Jan 2022	Jul 2022
	A9	Criar um GAPE (Gabinete de Apoio para a Empregabilidade) em articulação com a autarquia, centro de emprego e tecido empresarial	Set 2020	Dez 2020
AM3	A10	Melhorar as competências do aluno em função das necessidades do mercado de trabalho na região	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A11	Reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos no âmbito da FCT	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A12	Reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos cuja área de atuação é afim aos Cursos de EFP ministradas no AEFZ	Set 2020	Final do ciclo de formação

AM4	A13	Aumentar a promoção/divulgação dos cursos profissionais	Jan 2021	Jul 2021
AM5	A14	Reforçar, no plano de formação interna as ações para o desenvolvimento de competências no âmbito da flexibilidade curricular, da avaliação das aprendizagens, da metodologia de projeto, do trabalho em equipa	Set 2020	Jul 2021
	A15	Manter o plano de reuniões de trabalho e reflexão sobre a atividade desenvolvida	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A16	Promover workshops para valorização do ensino profissional (Mostra das profissões/Partilha de Experiências...)	Jan 2021	Jul 2021
AM6	A17	Planificar atividades de envolvimento das empresas nas diversas fases do ciclo da formação, de forma sistemática	Set 2020	Final do ciclo de formação
	A18	Estabelecer protocolos para o desenvolvimento de novas áreas de formação	Set 2020	Jul 2021
AM7	A19	Providenciar ao gabinete de comunicação a informação necessária para que o portal do agrupamento se mantenha sempre atualizado	Set 2020	Jul 2021
AM8	A20	Investir num plano de divulgação /marketing da escola e da atividade formativa	Jan 2021	Jul 2021
	A21	Envolver todos os atores (alunos/professores/empresas) na conceção, desenvolvimento, avaliação e reformulação do Plano de divulgação /marketing	Jan 2021	Jul 2021
AM9	A22	Criar documentos de gestão partilhada em suporte digital, que permitam aceder de forma ágil à informação e monitorização dos indicadores do sistema	Set 2020	Jul 2021
	A23	Desenvolver, nos elementos da equipa, competências de utilização do EXCEL	Set 2020	Jul 2021
	A24	Rever e atualizar o Projeto Educativo e os objetivos estratégicos do Agrupamento	Set 2021	Jul 2022
	A25	Reforçar a colaboração/partilha da equipa EQAVET com a equipa de autoavaliação na elaboração do instrumento de registo da autoavaliação da escola, onde se espelhe toda a informação relativa aos indicadores pedagógicos	Set 2020	Jul 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do plano de melhoria será da responsabilidade dos diretores de curso e do coordenador do Ensino Profissional em estreita articulação com a equipa EQAVET e a Direção da Escola. Os momentos de monitorização/avaliação definidos foram os finais de período letivo e final de ano letivo, embora a monitorização seja contínua. Os resultados referentes a cada uma das monitorizações serão analisados pelo conselho pedagógico subsequente.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será divulgado:

- Em Conselho Pedagógico e Conselho Geral (junho de 2020 – revisão 01, posteriormente sempre que houver revisões)
- Na rede interna da Escola acessível a todos os professores e colaboradores;
- Na reunião geral de professores a realizar anualmente em setembro;
- No separador EQAVET no Portal da Escola.

Os Relatores

Aida Rodrigues

José Carlos Davide

Henriqueta Silva

Sara Diogo

(Equipa EQAVET)

M^a Isabel Saúde Ferreira da Silva

(Diretora)

Ferreira do Zêzere, 29 de maio 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta	
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)**

Documento				
Nº do documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	Direção	Portal	C1P1; C1P2; C1P3; C1P6; C1P8; C2I1
2	Candidatura EQAVET	Direção	Balcão 2020	C1P1; C1P2; C1P3; C2I1
3	Regulamento Interno	Direção	Portal	C1P4; C3A1; C1P6; C1P8
4	Protocolos de Colaboração	Direção	Arquivados na escola	C1P5; C3A2
5	Relatório de Avaliação trimestrais	Coordenadora EQP	Rede Interna	C1P1; C1P2; C1P3; C2I5; C2I6; C1P9; C3A4
6	Plano de Formação Interna	Centro Formação templários	Rede Interna	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
7	Atas / memorandos de reunião da Direção	Direção	Rede Interna	C1-todos os focos; C2I1; C3A3
8	Atas de reunião do CP	Elementos do CP	Rede Interna	C1 – todos os focos; C3A1; C3A3; C4R1
9	Atas de reunião Grupos Disciplinares	Elementos do Grupo	Rede Interna	C1P2; C1P3; C1P7; C1P8; C1P9; C1P10; C3A1; C3A3
10	Atas de reunião de Conselho de turma	Elementos do CT	Rede Interna	C1P2; C1P3; C1P7; C1P8; C1P9; C1P10; C3A1; C3A3
11	Plano Anual de Atividades	Direção e Departamentos	Portal	C1P5; C1P7; C1P8; C2I1; C2I4
12	Documento Base	Equipa EQAVET	Portal e Rede Interna	C1 – todos os focos; C2I5; C2I6; C3A3; C4R1;
13	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Portal e Rede Interna	C1 – todos os focos; C2I5; C2I6; C3A3; C4R1;
14	Relatório do Operador e Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	Portal e Rede Interna	C1 – todos; C2I5; C2I6; C3A3; C3A4; C3A5; C4R4
15	Atas de reunião de Conselho Geral	Elementos do CG	Arquivadas na escola	C1P2; C1P7; C1P8; C2I1; C4R1
16	Registos de presença – reuniões Delegados de Turma	Direção	Arquivadas na escola	C3A3; C1P8
17	Atas / Powerpoints reunião CIMT	Secretariado da CIMT	Arquivado na CIMT / escola	C1P1; C1P3; C1P8
18	Sistema Informático - Drive da Office 365	Direção	Drive da Office 365	C3A3; C1P8
19	Registos de presença – reuniões EE	Diretores de Turma	Dossiers de DT	C3A3
20	Grelhas de Avaliação da FCT	Diretor de Curso	Dossiers de FCT	C3A2; C4R1; C4R2
21	Inquéritos de satisfação	Equipa EQAVET	Rede Interna	C1P7; C3A2; C3A5; C4R1; C4R2
22	Inquéritos / Relatórios de Orientação Vocacional	Psicóloga	Arquivados na escola	C3A2; C4R1; C4R2
23	Relatório de Autoavaliação	Equipa de Auto Avaliação		C3A2; C4R1; C4R2

Observações

Os Relatores

Aida Rodrigues

José Carlos Davide

Henriqueta Silva

Sara Diogo

(Equipa EQAVET)

M^ª Isabel Saúde Ferreira da Silva

(Diretora)

Ferreira do Zêzere, 29 de maio 2020